

Expressão dos níveis de mRNA das AR-Vs em tumores da próstata

Rafael Labandeira da Silva^{1,2}, Ilma SimoniBrum^{1,2}

1) Laboratório de Biologia Molecular Endócrino e Tumoral, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2) Laboratório de Ginecologia e Obstetrícia Molecular, Centro de Pesquisas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata (CaP) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade. No Brasil, foram estimados para o ano de 2016, 61.200 novos casos de CaP. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é definido como o crescimento contínuo da próstata relacionado com o avanço da idade. A deprivação androgênica é um dos métodos de escolha para o tratamento do CaP, e baseado nisso, diversos estudos realizados visam compreender a relação de alterações moleculares no receptor de androgênios (AR) e a progressão dessas doenças.

OBJETIVO

Identificar a presença das isoformas do AR em amostras de pacientes submetidos à cirurgia de HPB e CaP, e, no grupo CaP, relacionar com a agressividade tumoral.

MÉTODOS

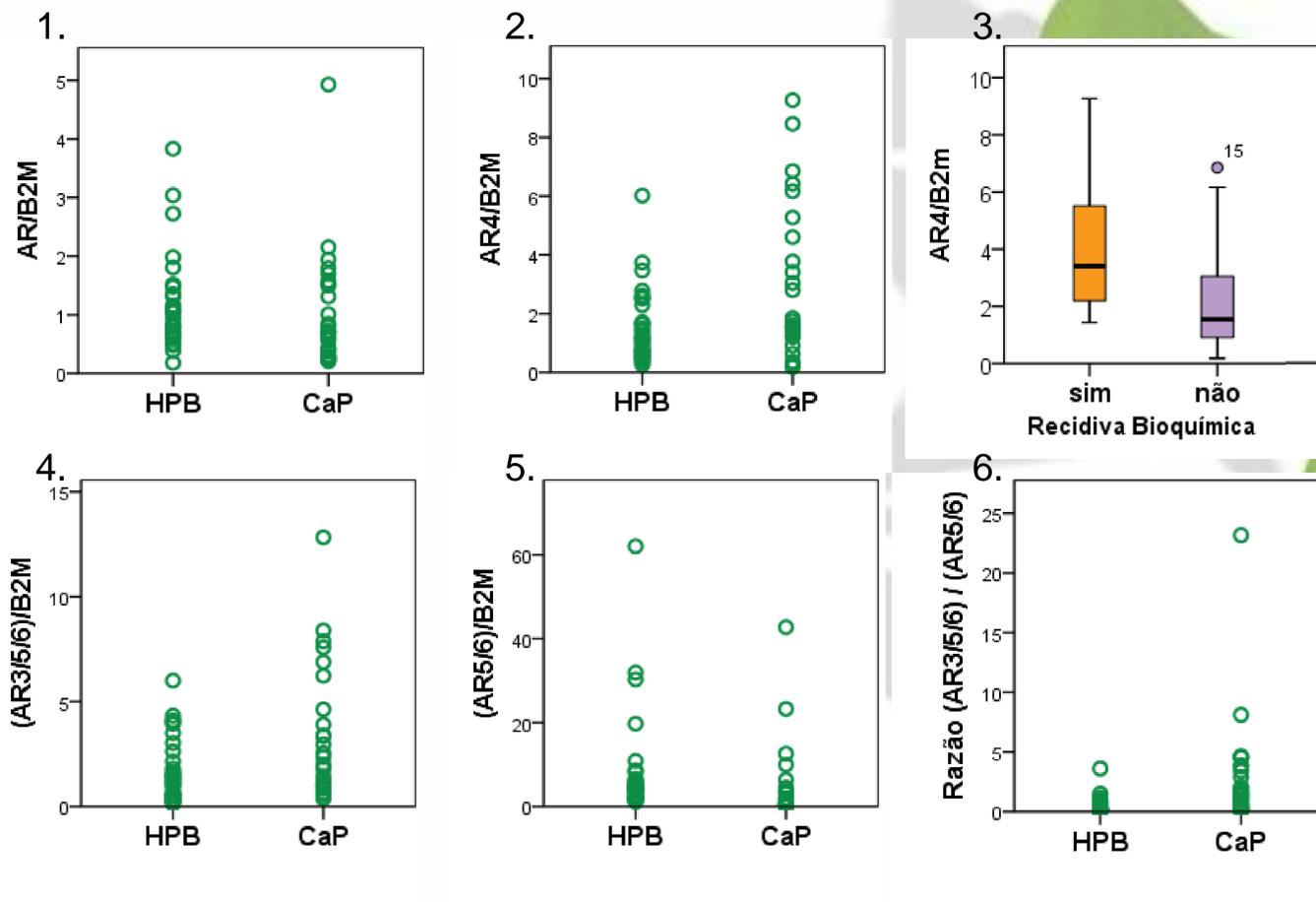
30 amostras de HPB e 27 de CaP de pacientes submetidos às cirurgias de CaP e HPB no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

- Extração do RNA
- Síntese do cDNA.

qRT-PCR

Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética (11-0399) do HCPA e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Embora em níveis diferentes, todas isoformas estudadas foram expressas em amostras de HPB e CaP, permitindo relacionar o desenvolvimento destes tumores prostáticos com a expressão do mRNA destas isoformas, além de demonstrar a associação de AR4 com a recidiva de CaP após o tratamento cirúrgico.